



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

## ATA DA QUINGENTÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF

1 Aos dezanove dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, foi iniciada, na sala de  
2 reuniões da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, às 14 horas e 15 minutos, a  
3 quingentésima oitava reunião ordinária do Colegiado Executivo da Universidade Estadual  
4 do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as presenças dos seguintes  
5 Conselheiros: Prof. Luis César Passoni – Reitor, que presidiu a reunião; Prof.<sup>a</sup> Teresa de  
6 Jesus Peixoto Faria – Vice-Reitora; Prof.<sup>a</sup> Marina Satika Suzuki – Pró-Reitora de  
7 Graduação; Prof.<sup>a</sup> Rosana Rodrigues – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof.  
8 Olney Vieira da Motta – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof.<sup>a</sup> Kátia  
9 Valevski Sales Fernandes – Diretora do CBB; Prof. Rodrigo Tavares Nogueira – Diretor  
10 do CCT; Prof. Marcelo Carlos Gantos – Diretor do CCH; Prof. José Frederico Straggiotti  
11 Silva – Diretor do CCTA; Compareceram como convidados: Prof. Raul Ernesto Lopez  
12 Palacio – Chefe de Gabinete; Sr.<sup>a</sup> Maria Beatriz Pessanha Boeschstein – Secretária  
13 Geral; Sr. Rogério Almeida Ribeiro de Castro – Diretor da Prefeitura da UENF; Prof.  
14 Manuel Antônio Molina Palma – Diretor da Agência de Inovação; Sr. André Rangel Matos  
15 – Diretor de Informação e Comunicação; Prof.<sup>a</sup> Helena Hokamura Chefe do Hospital  
16 Veterinário; Prof.<sup>a</sup> Simonne Teixeira – Diretora da Casa de Cultura Villa Maria; Sr.<sup>a</sup> Célia  
17 da Silva Caetano – Secretária *ad hoc*. Tratou-se da seguinte pauta: **1-** Aprovação da Ata  
18 da 504<sup>a</sup> Reunião Ordinária do COLEX; **2-** Informes; **3-** FINEP; **4-** Produtos controlados  
19 pela Polícia Federal e Exército: \*Representantes dos Laboratórios; \*Metodologia de  
20 trabalho (preenchimento de tabelas informativas); **5-** Segmento de processos: \*Medidas  
21 para economia de energia elétrica e água; \*Plano de gerenciamento de resíduos sólidos;  
22 **6-** Proposta de modificação da Comissão de Concursos do CBB. Dando início à Reunião  
23 o **Prof. Luis Passoni** colocou em apreciação a minuta da ata 504<sup>a</sup> Reunião Ordinária do  
24 Colegiado Executivo, **sendo aprovada por unanimidade**. Quanto aos informes, o **Prof.**  
25 **Luis Passoni** pergunta se o **Prof. Rodrigo** vai falar com a **Prof.<sup>a</sup> Kátia** sobre o problema  
26 do vazamento LCA/CBB p/ O LEPROD/CCT, informado na CI CCT/LEPROD n<sup>o</sup>. 031, de  
27 15/07/2016, que a Reitoria recebeu pedindo providências e que temem ser de algum  
28 produto perigoso. O **Prof. Rodrigo** esclarece que o Técnico responsável do Laboratório  
29 esqueceu a torneira aberta e que houve a perda de vários documentos. O **Prof. Passoni**  
30 pergunta que providências a Reitoria pode tomar. O **Prof. Rodrigo** diz que deve falar com  
31 o Prefeito...ao que o **Prof. Passoni** questiona se tem alguma medida para se tomar em  
32 relação a isso. Se tem algo que se possa fazer. O Prefeito **Sr. Rogério** esclarece que em  
33 todos os CIEPs acontece isso. Por haver junta de dilatação, não pode ser usado  
34 impermeabilizante, no que todos concordam. O **Prof. Rodrigo** diz que molhou o 2<sup>o</sup>. andar  
35 e o dele, e molha sempre que tem qualquer chuva forte. A **Prof.<sup>a</sup> Kátia** informa que tem  
36 partes que não tem telhado mesmo. O **Prof. Luis Passoni** passa ao outro informe, que é  
37 a carta em relação aos prejuízos que os alunos causaram, no Evento de encerramento  
38 dos Jogos. O **Prof. Raul** informa que são Jogos promovidos pelas Atléticas, e que eles



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

39 providenciaram um evento com seguranças próprios, banheiros químicos, sem entrada de  
40 veículos, a festa aconteceu na área cercada mas que sempre ocorre algum excesso, isso  
41 não tem como controlar. Estamos procurando os responsáveis para cobrar os prejuízos.  
42 A **Prof.<sup>a</sup> Kátia** diz que emprestou os bancos e o **Prof. Rodrigo** pergunta se houve mais  
43 algum prejuízo além do vidro quebrado lá no CCT e questiona que pelo que ele saiba  
44 está proibido ter festas na universidade com bebidas alcóolicas, isso já há uns três anos.  
45 O **Prof. Luis Passoni** intervém com a informação de que se trata de Lei Federal, que  
46 consta do Estatuto do DCE, (ter que ser em área restrita), mas que sempre tem estragos  
47 em festas grandes. O **Prof. Raul** fala da necessidade de ter lixeiras, controle de entrada  
48 c/ revistas, etc...mas, para deixar claro que essas festas são também uma forma de  
49 arrecadação de dinheiro, para que a Atlética possa continuar funcionando dentro da  
50 Universidade, como uma forma de manutenção, pois a quadra está sem condições, e o  
51 dinheiro arrecadado é uma forma, e não deixa de ser um ato de resistência dos alunos  
52 em prol da Universidade, e que acredita que não houve grandes problemas. O **Prof.**  
53 **Passoni** informa que aconteceram uns quatro eventos no fim de semana e que as  
54 pessoas não ficam nem sabendo. Negociamos com os alunos a entrada direta, banheiros  
55 próprios, curiosamente os prejuízos foram nas oficinas. O **Prof. Marcelo Gantos** diz que  
56 está isolado nessa questão de segurança. O **Prof. Passoni** diz que de qualquer forma, a  
57 segurança da Universidade merece toda a atenção, pois a firma K9 já está entregando os  
58 pontos, pois como está sem receber os meses de abril, maio e junho, está com  
59 dificuldade de manter as pessoas na segurança. Outro problema está no Colégio  
60 Agrícola, pois só um rapaz está fazendo a segurança e, um outro dia foi dar uma prensa  
61 em um grupo que estava roubando fruta, e foi ele que acabou levando uma prensa. A  
62 SECTI já está ciente desta situação na Universidade, o PROES não paga, o Governo do  
63 Estado não tem pago o PROEIS, daí não ter mais procura de um voluntário pelo PROEIS.  
64 O **Prof. Rodrigo** informa que a PESAGRO está sem luz, no Parque El Dorado, e que  
65 depois que o Prof. Raul saiu da reunião, eles foram à sala dele e disseram que eles estão  
66 com medo de trabalhar, pois não tem como cobrar empenho a quem está há quatro  
67 meses sem receber. No Colégio Agrícola ainda tem umas meninas que fazem pesquisa  
68 em lugar mais distante, ou seja, é um perigo deixar essas meninas entregues à própria  
69 sorte. O **Prof. Passoni** sugere fechar as portas de vidro que dão acesso aos corredores e  
70 deixar algum ramal de contato, pois as portas são frágeis. O **Prof. Raul** diz que está  
71 pensando em colocar portas como fizeram nos CIEPs, mas no momento não é possível  
72 por causa do custo...Informa também que houve invasão no prédio da Reitoria, pelo  
73 telhado, e supõe que tenham sido alunos, pois deixaram alguns resíduos característicos,  
74 mas acha que não foi nada grave. O que fazer? Fechar as portas? Aceita sugestões.  
75 Assunto amanhã no Rio na SEPLAG, SECTI e ALERJ vai ser se eles têm como liberar  
76 alguma verba de Custeio. Em agosto deve ser liberada alguma verba de custeio para a  
77 UERJ, se conseguirmos a liberação de alguma verba de custeio para a gente na mesma  
78 proporção da UERJ, talvez consigamos resolver as questões mais graves. Não é mais  
79 possível, a Fazenda mudou o orçamento para 2017, com um corte de 30% na verba de  
80 Custeio, que estava prevista em R\$ 31.000.000,00 e foi para R\$ 22.000.000,00, ou seja,  
81 30% exatos. E tem também um corte de R\$ 10.000.000,00 na Folha de Pagamento. O  
82 **Prof. Frederico** diz que a ALERJ não conseguiu. O **Prof. Raul** diz que a proposta do  
83 repasse para a UERJ foi de R\$ 10.000.000,00 até final do ano. A gente tinha pedido  
84 20.000.000,00 e liberaram R\$ 1.000.000,00. Estamos no limite do custeio. O **Prof.**  
85 **Passoni** diz que não dá mais para esperar e que quer voltar dessa conversa do Rio com  
86 alguma coisa definida, com algum compromisso assumido conosco. A **Prof.<sup>a</sup> Teresa**  
87 informa sobre a programação que estão preparando em comemoração aos 23 anos da  
88 UENF, pois contudo, estamos avançando também na idade. Apesar dos problemas,



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

89 comemoramos em 16/08/2016. Junto ao problema da crise, vamos fazer diferente,  
90 comemorarmos juntos com os servidores e alunos, pois nos outros anos costumava-se  
91 comemorar com a ida de alguns para uma churrascaria, que nem sempre todos podiam  
92 pagar, a ideia é incluir todos os servidores, alunos e docentes, numa comemoração  
93 aberta. No primeiro dia, no domingo, teremos como que um domingo no parque, com  
94 piquenique, de 8 às 13 h, podendo trazer os familiares, seus pets. No domingo seria na  
95 quadra do CCH, na área verde, arborizada e com grama. Para a quadra, programaríamos  
96 brincadeiras, atividades lúdicas. Para essa programação, conversaríamos com os  
97 profissionais de Educação Física, os professores de Educação Física dos projetos de  
98 extensão devem estar bem envolvidos. Podemos programar atividades de disputa, mas  
99 não só. Mas também atividades musicais e culturais, poesia, etc. As pessoas podem  
100 trazer mesas, cadeiras, esteiras, para aproveitar um dia agradável com atividades  
101 culturais, capoeira, jogos, etc. Na segunda, teríamos atividades que integrem todos os  
102 servidores e alunos. Estamos precisando muito disso, uma maneira de integrar a todos.  
103 Na segunda, teremos a “UENF de portas abertas à comunidade”, “visitem a UENF”. Os  
104 Diretores de Centro devem preparar os Centros, Laboratórios, Núcleos que podem ser  
105 abertos ao público, pois existem alguns que não podem ser visitados. Bom seria que os  
106 colaboradores dos Centros já levassem essas ideias aos Conselhos e sondar qual seria  
107 essa participação. Projeto Conhecendo a UENF. A **Prof.<sup>a</sup> Kátia** pergunta se tem algum  
108 público alvo específico. A **Prof.<sup>a</sup> Teresa** diz que não, que a ideia é divulgar mesmo. Ex:  
109 Hospital Veterinário aberto tal período, mas se possível, o dia inteiro. A **Prof.<sup>a</sup> Helena**  
110 pergunta se haveria algum agendamento prévio do local que desejassem visitar, talvez  
111 uma escola que tivesse interesse em visitar, ao que a **Prof.<sup>a</sup> Teresa** responde que a  
112 proposta é a Universidade estar sempre aberta à visitação, não uma escola, um ônibus, o  
113 setor que faria esse agendamento. O **Prof. Olney** fala sobre a sua experiência na Escola  
114 Veterinária, que por diversas vezes, chegavam pessoas, famílias inteiras querendo  
115 conhecer a escola, e ele, tinha que parar o que estava fazendo para mostrar a escola  
116 inteira. Fato que acontecia normalmente às sextas feiras, nos horários mais estranhos.  
117 Acha que vai ter muitas escolas querendo visitar também. A **Prof.<sup>a</sup> Helena** informa que,  
118 como estamos em greve, está havendo uma redução de técnicos em horário integral, o  
119 que ela enfatiza é que não está se recusando, de forma alguma, mas acha que ficaria  
120 difícil dar atenção a todos que viessem para a visitação. O **Prof. Olney** sugere que haja  
121 um telefone único, para centralizar o trabalho de agendamento. A **Prof.<sup>a</sup> Simone** lembra  
122 que o telefone geral da UENF fica na Villa Maria. O **Prof. Olney** sugere que seja colocado  
123 o telefone da PROEX, como central para esse trabalho. A **Prof.<sup>a</sup> Teresa** pondera que  
124 somos todos nós, professores a nos organizar. A **Prof.<sup>a</sup> Helena** acha que assim fica mais  
125 fácil de organizar. A **Prof.<sup>a</sup> Teresa** diz que, embora como informe, a proposta requer o  
126 engajamento dos Srs. Diretores de Centro, para mostrar esse lado propositivo da UENF,  
127 que muitos não conhecem. O papel importante e os problemas que estamos passando.  
128 Então o Domingo seria um dia de atividades de baixo custo, culturais. Na segunda feira,  
129 Cinema. Uma gama de filmes sobre Darcy Ribeiro, a história da fundação, do início de  
130 funcionamento, com discussões sobre a Universidade. Seriam sessões contínuas, não só  
131 abertas à nossa comunidade, mas também á externa. Campos Macaé – LENEP/LANET;  
132 VILLA MARIA também participando. Na terça pela manhã, troca das bandeiras –  
133 hasteamento às 8h, inauguração da foto do Reitor anterior, na galeria dos Reitores da  
134 Universidade. Às 12h, um almoço comemorativo, no Restaurante Universitário, com todos  
135 nós como pagantes, e, ao final, um bolo comemorativo. Às 16h CONSUNI comemorativo  
136 dos 23 anos, com homenagem aos aposentados, entrega do título de Professores  
137 eméritos, entrega da medalha Darcy Ribeiro, caso haja alguma indicação. O **Prof.**  
138 **Marcelo Gantos** pergunta como funciona a gestão desse evento, se tem uma comissão e



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

139 como vai ser a participação dos Centros. A **Prof.<sup>a</sup> Teresa** diz que amanhã vai estar no  
140 Colegiado de Extensão, que o **Prof. Olney completa a informação** que vão estar no  
141 Colegiado de Extensão para dar as ideias. A **Prof.<sup>a</sup> Teresa** diz que **Bia (Sr.<sup>a</sup> Maria**  
142 **Beatriz)** lembrou que cada Centro indique um servidor/Professor para ser homenageado.  
143 O **Prof. Frederico** pergunta como serão as escolhas, se nós escolhemos um funcionário,  
144 ou um professor, a que o **Prof. Passoni** esclarece que os eméritos são uma outra coisa.  
145 Tem os aprovados pelo CONSUNI os Profs, Helion Vargas e Carlos Alberto Dias. A **Sr.<sup>a</sup>**  
146 **Maria Beatriz** lembra que os aposentados do ano são homenageados também. O **Prof.**  
147 **Passoni** fecha o assunto informando que enviem uma CI para a Reitoria com a indicação  
148 de um técnico por Centro e um Professor. O **Prof. Rodrigo** pergunta então se é escolhido  
149 um Professor e um técnico no CONCEN. O **Prof. Passoni** informa que o pessoal do  
150 Restaurante Universitário disse que vai interromper o seu trabalho, porque o fluxo está  
151 muito pequeno e não está valendo a pena. Pediram para aumentar a arrecadação com a  
152 venda de quentinhas, refrigerantes, então encaminhamos para a ASJUR. Estão  
153 arrecadando R\$ 75.000,00 por mês, gastam R\$ 35.000,00 com salário – resta R\$  
154 40.000,00. Continua dizendo que a Prof. Simonne está muito isolada na VILLA MARIA,  
155 por isso foi convidada para participar do COLEX. Por que vocês não vão lá? O **Prof.**  
156 **Rodrigo** informa que participou de uma reunião no CCT, que resultou em abaixo  
157 assinado apoiando a volta às aulas pelo menos dois ou três dias por semana, e que  
158 existe uma distinção entre a Pós e a Graduação, e que não aceitam isso, tem que ser  
159 todo mundo junto, não podemos preterir aluno que está se formando entre os outros, não  
160 é só aluno que faz diferente. A posição é que cada Chefe de Laboratório é que sabe a  
161 necessidade do Laboratório. A maioria continua a pesquisa. O **Prof. Rodrigo** informa  
162 que o Prof. Rubem Sanchez consultou a FAPERJ e foi informado que não pode fazer  
163 pagamento de gases com verba de projeto e fez também a consulta ao CNPq. Para o  
164 **Prof. Rodrigo**, existe a questão central: continua em greve ou sai da greve? O **Prof.**  
165 **Passoni** diz que a Reitoria não vai se envolver com sindicato. Mas seria interessante  
166 definir se temos condição de bancar as aulas, pois pode acontecer de começarmos as  
167 aulas e depois entrarmos em greve outra vez...O **Prof. Passoni** esclarece que ao  
168 contrário do que foi colocado, a Reitoria não fez nenhuma proposta de volta às aulas,  
169 Embora estejamos preocupados com o esvaziamento do Campus, prejuízos com a greve.  
170 A Prof. Rosana foi muito enfática ao elencar os prejuízos em razão da greve. O Prof. Raul  
171 tem uma proposta inovadora, não como Chefia de Gabinete, mas como indivíduo –  
172 atividades acadêmicas como atividades de greve. O **Prof. Molina** reforça que esse  
173 posicionamento ele escutou como posicionamento da Reitoria. Isso virou ruído na  
174 Reitoria, é uma questão de corrigir o posicionamento. O **Prof. Passoni** ressalta a  
175 necessidade de explicar como o Prof. Sanchez fez a consulta à FAPERJ, porque é  
176 contraproducente, pois o preço pago pelo projeto é de R\$20,00 e avulso, o preço é  
177 R\$100,00. Além do mais, tem o fato dele ter feito a consulta à FAPERJ sem antes  
178 consultar a Reitoria. O **Prof. Marcelo Gantos** informa que houve um processo de  
179 aproximação com o comando de greve, se deu por intermédio do Prof. de Filosofia do  
180 CCH. Houve uma conversa sobre a situação da greve, foi um diálogo interessante com os  
181 alunos e continua recebendo e-mail do comando, e que tiveram também uma reunião  
182 com professores, técnicos e representantes dos alunos, às 14h de ontem, na sala  
183 Multimídia, e que teve um número de presenças significativo, com uns trinta professores,  
184 com a pauta: Análise de Conjuntura – saída nova para o que está aí. O **Prof. Passoni**  
185 compara a nossa situação com a da UERJ, que não está funcionando e diz que, em  
186 nenhum momento, se evocou a participação da Reitoria. O **Prof. Rodrigo** afirma não ter  
187 condição de retorno essa situação, fora a questão política. O **Prof. Frederico** diz que a  
188 proposta de encerrar a greve começou no CCTA, com os coordenadores. A **Prof.<sup>a</sup>**



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

189 **Simonne** informa que depois do CONSUNI, criou-se o hábito lá na Villa Maria de discutir  
190 a Universidade – Ciranda de Conversa. Toda quinta feira se reúnem para essa conversa.  
191 E a última, a 5ª Ciranda, coincidiu com o CONFIT, e ela ficou um pouco decepcionada e  
192 chateada com a pouca frequência. São convidados professores, alunos, servidores, pelo  
193 menos estamos conversando sobre nossos problemas e considera importante continuar a  
194 conversar às quintas feiras – e a ADUENF marca as assembleias às quintas feiras! O  
195 encontro está acontecendo há mais de um mês e disse pessoalmente ao pessoal da  
196 ADUENF que não querem competir. Já temos o problema do esvaziamento, mas parece  
197 que as pessoas trabalham contra a proposta. O **Prof. Raul** refere-se à tabela de preços  
198 do Restaurante Universitário, ressaltando o que ela mostra que repassamos –  
199 R\$449.000,00 – 6 primeiros meses, e que o R. U. não paga água, luz nem aluguel. De  
200 professores, que quase não almoçam aqui, foram 2.297 refeições em janeiro e 1.700 em  
201 junho. 6.200 refeições de cotistas em janeiro e 3.622 em junho. 8.000 refeições de  
202 estudantes de graduação em janeiro e 3.200 refeições em junho. O esvaziamento está  
203 diretamente ligado aos estudantes que não participam de pesquisa. O grande problema é  
204 a falta de segurança. Nessas condições, não temos como trazer todos os estudantes para  
205 a UENF, pois não temos recursos para manter a Universidade funcionando. Não estamos  
206 funcionando não porque não queremos, mas porque não temos condições. O curioso é  
207 que, apesar da greve, o consumo de luz e água nunca foi tão alto. Então não estamos  
208 tratando iguais a Graduação e a Pós Graduação, as pesquisas continuam. A **Prof.ª**  
209 **Rosana** fala sobre a questão que a FAPERJ faz da Prestação de Contas, que ela não  
210 sabe quem respondeu a Prof. Sanchez, pois para conseguir uma resposta a uma consulta  
211 oficial à FAPERJ, demora muito. O que pode ter acontecido é que pessoas recém-  
212 ingressadas dão as respostas-padrão. Temos que conseguir os contatos oficiais com as  
213 informações corretas. Diz também que a Pró Reitoria não determina fim de greve, quem  
214 determina é o sindicato – todos os coordenadores manifestam sua preocupação, o que é  
215 bom, são boas essas discussões, tiram as pessoas desse marasmo, mas está de acordo  
216 com a proposta do Reitor para que se respeitem os Colegiados. A PROFMAT – tem  
217 compromisso com a Sociedade Brasileira de Matemática e que existe uma compreensão  
218 do comando de greve em relação a isso. Ressaltou que os grupos de pesquisa estão  
219 trabalhando como nunca. O **Prof. Rodrigo** diz que caberia à Pró Reitoria fazer uma  
220 consulta à FAPERJ sobre o pagamento dos gases com verba de pesquisa, ao que a  
221 **Prof.ª Rosana** responde que cabe uma visita à FAPERJ. A **Prof.ª Kátia** informa que isso  
222 já foi feito, Patrícia disse que no passado isso já foi feito – pagar com as verbas de  
223 projeto. O **Prof. Passoni** informa que o próximo FINEP já está sendo preparado, com os  
224 representantes dos Centros. A **Prof.ª Rosana** esclareceu que embora o CBB tenha feito  
225 alguma mudança, não recebeu nada oficialmente, mas acredita que a partir da terceira  
226 reunião, pela primeira vez com representantes de todos os centros, tenha uma posição de  
227 todos os Centros. O projeto tem um tema agregador: Saúde-Biotecnologia-Ética. Como  
228 os recursos aparecem como reserva emergencial – R\$1.000.000,00 (máximo), serão  
229 alocados em material de consumo, conforme decisão da maioria. O **Prof. Passoni**  
230 pergunta se tem ideias sobre a questão dos gases – Gerência de Compras – Quanto  
231 gastamos com gases, se Márcio já definiu quanto recurso restando dividir. Acerto com os  
232 Centros para definir onde serão alocados os recursos, divisão dos recursos pelo número  
233 de professores credenciados em projeto de pesquisa de Pós Graduação e professores  
234 vinculados ao CNPq, FAPERJ. Estudando o Edital, a coisa está caminhando, estamos  
235 ouvindo os quatro centros de forma igualitária, hoje compomos representantes dos quatro  
236 centros para a próxima semana. O **Sr. André** refere-se à sugestão do CCH sobre Vídeo  
237 Conferência, que já poderia ter desenvolvido um projeto, mas não foi ouvido. A **Prof.ª**  
238 **Rosana** explica que esse é um projeto de pesquisa, não é um projeto de infra estrutura, o



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

239 que é enfatizado pelo **Prof. Olney**, que reforça a explicação que se trata de um projeto de  
240 pesquisa, e que pode ser que seja aberto um outro para infra estrutura, e sugere ao Sr.  
241 André que esteja com o seu projeto pronto junto com o seu grupo, pois, a qualquer  
242 momento que abrir, eles já tem o projeto. O **Prof. Marcelo Gantos** diz estar um pouco  
243 decepcionado, depois da conversa com a professora, foi um problema de comunicação,  
244 de pragmatismo. Tem que estar o Biotério, que conhece o Biotério desde que entrou aqui  
245 e a regra é definida, onde vão ser alocados os recursos. Conheço muito isso e temos que  
246 ser claros, a política científica funciona dessa forma. Gostaria que fosse esclarecida como  
247 parte da comunidade científica, com o meu testemunho. O **Prof. Olney** diz que também  
248 deixa o testemunho dele, que o presidente da FINEP sugeriu o Biotério tem que ser  
249 pragmático para não perder a oportunidade. O **Prof. Passoni** informa também que  
250 expirou a licença para produtos controlados pela Polícia Federal. O **Prof. Raul** agradece  
251 à professora Kátia e à Técnica Telma que prepararam a planilha, que está aberta aos  
252 representantes da Polícia Federal. O que precisamos detectar na documentação, é o  
253 gasto nos últimos anos, para mostrar para a Polícia Federal. Estamos com o prazo  
254 estourado, todo mundo tem que saber o site da PF só abre Windows XP – Desinformação  
255 da Polícia Federal em relação a isso – temos que voltar a conversar com o representante  
256 da PF. A **Prof.ª Kátia** diz que se não for conseguida a benesse de não precisar preencher  
257 esses anos anteriores, pedir à Polícia Federal o que foi comprado pela UENF, nota fiscal  
258 SIGMA, no passado, facilitaria esse trabalho nosso. O **Prof. Raul** esclarece que as N. F.  
259 estão em vários lugares – nas prestações de conta coloca-se as notas fiscais originais, as  
260 cópias são eliminadas ao longo do tempo, etc, e que esse é um dos argumentos que  
261 podemos usar com a P. F. e quanto ao Exército? A **Prof.ª Marina** responde que não  
262 temos autorização do Exército e que precisamos conseguir. O **Sr. Rogério** diz que tem  
263 contato com o Exército, que pode marcar para eles virem aqui, que o **Prof. Raul**  
264 responde que primeiro vamos resolver uma coisa, depois outra. A **Prof.ª Kátia** lembra  
265 que é preciso saber se estamos cumprindo as exigências, ver com Rogério várias coisas,  
266 gaiolas, etc. o **Sr. André** pergunta se já se conseguiu definir um sistema de como  
267 controlar isso, ao que a **Prof.ª Kátia** responde que é um sistema de informática – planilha  
268 fechada para mexer, tipo controle de estoque – saída/entrada, com controle pelos  
269 próprios técnicos de laboratório. Se algum professor não informar ao técnico, já furou a  
270 planilha. A **Prof.ª Helena** pergunta se não é um processo unificado, ao que a **Prof.ª Kátia**  
271 responde que é sim um processo unificado. O **Sr. André** questiona se não pode ser o  
272 mesmo sistema do almoxarifado, no que o **Prof. Passoni** conclui dizendo que é sistema  
273 on-line, planilhas preenchidas on-line – o que o André pode fazer – e que converse sobre  
274 o assunto com o Raul, que está mais a par do assunto, ou com Kátia e Telma que fizeram  
275 a planilha, e passa para o próximo ponto de pauta, que trata das medidas para  
276 economizar água e luz e pergunta se alguém discorda ou sugere alguma mudança.  
277 Houve o problema detectado com as estufas utilizadas na secagem das vidrarias – até a  
278 hora que se vai buscar a vidraria, a estufa fica ligada. O **Prof. Olney** informa que o  
279 termostato quebra, não pode ficar ligada. O **Prof. Marcelo Gantos** pergunta ao Sr  
280 Rogério se já tem alguma solução para a questão das lâmpadas do CCH, que tem como  
281 resposta que os disjuntores foram trocados. A **Prof.ª Teresa** diz que na sala dela as  
282 lâmpadas só ficam piscando. O **Prof. Passoni** pergunta a todos se concordam em, como  
283 medida de economia, fechar um banheiro por andar. Todos concordam. Pergunta se  
284 alguém tem mais sugestões e pede para aguardar mais uma semana. Propostas da Prof.  
285 Kátia – sugestões pauta pelo CONSUNI. A **Prof.ª Kátia** elenca alguns exemplos de  
286 sugestões de mudanças no processo de concurso, que não acha razoáveis – candidatos  
287 terem que trazer os documentos pessoalmente e não por SEDEX; candidatos com  
288 parentesco com membros da banca, etc. Eliminar a entrega presencial. A **Prof.ª Helena**



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

289 diz que está com dificuldade para montar a banca, porque os professores Titulares estão  
290 aposentando, ou morrendo. Ex: Concurso para cirurgia equina. O **Prof. Passoni** fecha o  
291 assunto das propostas para modificação na comissão de Concurso e pergunta se pode  
292 divulgar para os Centros que elas serão pauta do CONSUNI. O **Prof. Frederico** pergunta  
293 sobre a questão das publicações ao que o **Reitor** responde que tem as nomeações. O  
294 **Prof. Rodrigo** fala sobre o ofício da disposição dos servidores ao TRE, e diz que Patrícia  
295 não voltou, então mandaremos a Nilza? Ou os noventa da extinta FENORTE? O **Prof.**  
296 **Raul** pergunta se a servidora se manifestou. O **Prof. Rodrigo** informa que, “em off”, ela  
297 disse no GRH que não quer. O **Prof. Passoni** disse que indicou o Ralph, em substituição  
298 à Verlaine. O juiz devolveu o Ralph e justificou a devolução. A **Prof.<sup>a</sup> Simonne** informou  
299 que na Villa tem um projeto de informática que não funciona, tem muitos equipamentos  
300 do CECIERJ, uma sala lotada – seria o Projeto Villa Livre – temos ansiedade em ocupar a  
301 sala com alguma coisa útil. O **Sr. André** informa que tais equipamentos não são da  
302 UENF, são do PRODERJ, e eram usados na Villa Maria. São do Governo do Estado, que  
303 alocavam vários locais e estão na Villa. O **Prof. Marcelo Gantos** informa, que ao chegar  
304 das férias, foi informado do final de um convênio, e teve um prejuízo de aproximadamente  
305 R\$ 170.000,00 que tem que ser devolvidos, e acha que foi por negligência em alguma  
306 instância. Convênio perdido com a CAPES. Existe a solicitação de vários professores  
307 para que seja aberto processo administrativo para apurar a responsabilidade, pois julga  
308 ser alguma animosidade de algum funcionário específico, ou um mau controle das datas.  
309 O **Prof Raul** diz que discorda, porque renovaram o Convênio, só que só poderia ser  
310 renovado até uma data específica. O **Prof. Marcelo** acrescenta que prefere juntar a  
311 documentação para uma próxima conversa, para ver se vão ser tomadas realmente  
312 essas atitudes. O **Prof. Passoni** então pergunta se coloca na pauta do próximo COLEX.  
313 A **Prof.<sup>a</sup> Helena** informalmente diz que está numa campanha de arrecadação para ajudar  
314 na compra de cestas básicas para os 35 seguranças que estão sem receber e em  
315 dificuldades, para quem quiser e puder colaborar. Nada mais havendo a tratar, o **Prof.**  
316 **Luis Passoni** agradeceu a todos e encerrou a reunião às 16 horas e 40 minutos.

Prof. Luis Cesar Passoni

Reitor

Célia da Silva Caetano

Secretária *ad hoc*